

Agrupamento de Escolas de Anadia	2024/2025
Conselho Geral	
<b>ATA NÚMERO SETENTA E SETE DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL</b>	

----- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas,  
5 reuniram na sala contígua à Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Anadia, os elementos do  
Conselho Geral (CG). Estiveram ausentes os conselheiros António Ferreira, Diana Ferreira e Jennifer  
Pereira, sendo as suas faltas oportuna e devidamente justificadas. -----  
----- Ordem de trabalhos: -----  
----- Ponto um: Tomada de posse dos conselheiros das entidades cooptadas; -----  
10 ----- Ponto dois: Informações; -----  
----- Ponto três: Ratificação do Regimento Interno do CG; -----  
----- Ponto quatro: Análise e aprovação da revisão do Regulamento Interno do Agrupamento de  
Escolas de Anadia (AEA). -----  
----- O presidente deu início à reunião passando à análise e aprovação das atas número setenta e  
15 cinco e setenta e seis. Após algumas alterações de pormenor, estas foram aprovadas pelos elemen-  
tos presentes nas reuniões em questão. -----  
----- Apresentou a ordem de trabalhos para a reunião e questionou o conselho sobre a introdução  
de algum ponto adicional. O Conselheiro Tiago Castelo Branco apresentou os seguintes assuntos -  
Situação do Centro Escolar (CE) de Paredes do Bairro; Representantes dos pais na avaliação externa;  
20 Refeições escolares e alteração de alguns professores em certas turmas. O conselho concordou com  
a inclusão destes pontos. O presidente sugeriu que, caso estes pontos se enquadrem nos assuntos  
que forem abordados ao longo da reunião, pudessem já ir sendo tratados. -----  
----- Entrando no ponto um da ordem de trabalhos, o presidente deu as boas-vindas aos novos  
conselheiros das entidades cooptadas, agradecendo terem aceitado este convite. Salientou a im-  
25 portância das entidades cooptadas para o desenvolvimento das metas e objetivos do nosso Projeto  
Educativo as quais representam três áreas de intervenção fundamentais: a segurança, a educação  
e a saúde. -----  
----- Seguiu-se uma breve apresentação dos elementos do conselho. Os novos elementos, bem  
como as entidades que representam, são os seguintes: -----  
30 ----- Representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia: António Elói  
Cristina Gomes; -----  
----- Representante do Instituto Politécnico de Coimbra: Daniel Roque Gomes; -----

----- Representante da Unidade de Saúde Pública de Anadia: Carmen Elena da Cruz Oliveira. -----  
----- Após a leitura do termo de tomada de posse, estes assinaram o documento e tomaram o seu  
35 lugar enquanto conselheiros deste conselho. -----  
----- Também tomou posse a conselheira Flávia Almeida Oliveira, representante dos alunos. -----  
----- O presidente dirigiu algumas palavras à assembleia destacando o caminho conjunto que este  
40 conselho agora inicia, de colaboração e aprendizagem na direção estratégica, responsável pela elaboração das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação da comunidade educativa, bem como o seu contributo para alcançar as metas do Projeto Educativo do nosso agrupamento. Salientou o profissionalismo, empenho e capacidade de liderança do diretor Aníbal Marques, reforçando o espírito de colaboração e alinhamento de interesses entre os diversos órgãos e estruturas de liderança do agrupamento, tendo em vista a implementação do nosso projeto Educativo e o bem-estar geral de toda a comunidade escolar. -----  
45 ----- Passando ao segundo ponto, o presidente contextualizou os assuntos que serão abordados, nomeadamente a partilha de um PowerPoint com a apresentação do nosso agrupamento e o enquadramento da avaliação externa que irá começar no dia vinte de fevereiro e se irá prolongar até ao dia vinte e oito. Passou a palavra ao diretor o qual foi fazendo a apresentação do agrupamento nos seus diversos domínios, quer ao nível de escolas que o compõem, bem como número de alunos nos  
50 diferentes ciclos de ensino, oferta formativa, organização da informação, certificação do agrupamento em várias áreas. No que concerne a oferta do Português Língua de Acolhimento (PLA), justificou a alteração de alguns horários e a necessidade da redistribuição de serviço docente devido à situação de saúde de uma das docentes que lecionava esta disciplina. Dado a sua situação, a medicina do trabalho informou que esta não poderia continuar com aulas à noite. Assim, foi colocada a  
55 questão à coordenadora de departamento, para o departamento contribuir para a solução do problema (o que não fizeram). Porque não houve propostas de redistribuição, e face à impossibilidade de alterar o horário dos alunos, para não causar constrangimento na organização que os alunos e encarregados de educação já têm, foi necessário fazer uma reorganização de serviço dos docentes afetos a certas turmas. Foi dado conhecimento prévio desta situação à Associação de Pais. O conselheiro Tiago Castelo Branco solicitou um esclarecimento sobre as turmas envolvidas nesta mudança de docentes. O diretor reforçou que esta foi a solução encontrada, tanto mais que, o facto de já não haver crédito horário inviabilizou outra possibilidade como seria a atribuição de apoio à docente em causa. A dinâmica gerada por esta situação provocou uma quebra na continuidade pedagógica em algumas turmas. Toda a situação foi articulada com a coordenadora de departamento,  
60 quer no sentido de encontrar a melhor solução para as turmas quer, respeitando os direitos laborais dos docentes envolvidos. -----  
65 ----- Continuando a apresentação do agrupamento, referiu a ação do Centro Qualifica, o público-alvo, salientando o elevado número de alunos migrantes, em turmas de PLA, cujos educandos fre-

70 quantam o ensino diurno. O programa Erasmus constitui uma das mais-valias e tem sido muito importante para os nossos alunos nomeadamente ao nível da formação em contexto de trabalho em vários países. -----

----- Relativamente à componente pedagógica, fez a ponte com a documentação solicitada pela avaliação externa, para a qual será necessário preparar um documento de apresentação, o qual será partilhado com toda a comunidade educativa. O conselheiro Alexandre Morgado, relativamente

75 à componente pedagógica, no que concerne a preparação para a realização de provas e exames, questionou qual era a tipologia destas provas. O diretor esclareceu que, neste momento, já decorre a preparação para as provas em formato digital que terão uma primeira fase de ensaio. O conselheiro Alexandre questionou se as escolas estariam preparadas para estas provas face ao que aconteceu no transato com as provas de aferição, tendo o diretor afirmado que estão a ser asseguradas

80 as condições necessárias, mas ainda irão decidir se estas serão feitas em versão online ou offline. Informou, também, que estas provas-ensaio, por decisão do Conselho Pedagógico, irão contar para a avaliação formativa dos alunos, como forma de os implicar e responsabilizar mais em todo o processo. Constatou-se, em anos anteriores, que, pelo facto das provas de aferição não contarem para a avaliação dos alunos, havia um desinteresse e falta de responsabilidade perante estas. O

85 conselheiro Paulo Costa, questionou o facto das provas contarem para a avaliação dos alunos, quando muitos não têm destreza nem competências ao nível digital. O diretor e alguns conselheiros representantes dos docentes, salientaram o carácter formativo desta avaliação bem como o facto destas provas servirem para os alunos treinarem e se familiarizarem com a tipologia de provas, das questões, da gestão do tempo, bem como para aferir se as condições logísticas estão adequadas. --

90 ----- Continuando a apresentação, falou de algumas valências, nomeadamente o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), os diversos espaços para desenvolvimento de certos projetos e para a ocupação dos tempos livres dos alunos. Relativamente ao Regulamento Interno, salientou algumas alterações que este foi sofrendo ao longo do tempo, nomeadamente a questão sobre o uso de smartphones. Quanto a este assunto, aproveitou para partilhar que esta medida tem tido bastante

95 sucesso e muita aceitação por parte dos alunos, sendo já possível ver algumas mudanças, nomeadamente na ocupação dos intervalos, nos tempos livres e na socialização. Relativamente a este assunto, no que concerne os espaços considerados para uso do telemóvel, a conselheira Sofia Pereira questionou sobre o que é considerado espaço coberto para a educação física uma vez que certos locais onde, por vezes, se leciona esta disciplina, são usados como espaço de lazer e de uso do

100 telemóvel. O diretor e o presidente apelaram ao bom senso que se deve ter perante estas situações e que os alunos deverão entender que esses espaços têm diversas funções que deverão ser respeitadas. -----

----- Relativamente ao Gabinete de Mediação Disciplinar, este tem regulamento próprio específico, o qual consta da página do agrupamento e será disponibilizado à inspeção. Ainda sobre o que

105 se proporciona à comunidade, o diretor salientou a loja escolar, a reprografia, o bar, o refeitório,

a rádio escolar (a qual está a ser reativada com um projeto de Podcasts), a sala do Projeto de Educação para a Saúde, os Serviços de Psicologia e Orientação, os ateliers, entre outros. -----

----- Quanto ao refeitório, explicou o sistema implementado para regular a entrada dos alunos, o qual veio melhorar o afluxo de alunos a este espaço. -----

110 ----- Relativamente ao cumprimento de algumas regras, o conselheiro Alexandre Morgado questionou o que é que a Associação de Estudantes está a fazer para motivar os alunos para o cumprimento das regras. O presidente exortou as representantes dos alunos a levarem estas questões aos colegas da associação e reunirem com eles para encontrarem opções e soluções. -----

----- Quanto ao Projeto Educativo, este vai ao encontro do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Brevemente, estará a terminar a vigência do atual documento e será necessário elaborar um novo, tendo o diretor solicitado a colaboração deste conselho. -----

115 ----- Terminada a apresentação, uma vez que o conselheiro Ângelo Santos teria de se ausentar, o presidente sugeriu que os representantes dos pais apresentassem os assuntos que propuseram. Assim, o conselheiro Tiago Castelo Branco, informou que lhes foi comunicado que chove na biblioteca do Centro Escolar de Paredes. O conselheiro Ângelo informou que a Câmara já está a acompanhar esta situação e está a tentar resolver o assunto. Informou, ainda, que infelizmente, esta situação não se passa apenas neste centro escolar, mas também noutras locais, principalmente devido à tipologia da construção e a alguns problemas do foro estrutural de difícil resolução. Têm já uma

120 equipa mais vinculada a este serviço para realizar alguns trabalhos de prevenção, nomeadamente

125 limpeza, para minimizar estas situações. Relativamente à situação semelhante na Escola Básica e Secundária de Anadia, o diretor informou que já contactou por diversas vezes os responsáveis, nomeadamente a Delegada Regional, a qual se comprometeu a contactar a Parque Escolar. Estes vão fazendo algumas reparações, mas que não são estruturais e não resolvem a situação. -----

----- O conselheiro Tiago Castelo Branco, relativamente ao serviço de refeições, informou que

130 têm tido conhecimento de que a qualidade da refeição tem melhorado. No entanto, a quantidade, ou seja, a capitação, não é suficiente para alguns alunos. A conselheira Maria do Céu Branco, comentou que, por vezes, os alunos não comem parte da refeição. A conselheira Amália Menezes, questionada sobre este assunto, informou que come diariamente na cantina e que a quantidade é suficiente. No entanto, continua a ver um grande desperdício alimentar. O conselheiro Ângelo propôs que os representantes dos pais ou alguém que os represente possam almoçar na cantina, sendo

135 que deverão contactar a direção para tal efeito. -----

----- O presidente continuou a reunião com algumas informações sobre a preparação da visita da avaliação externa. Passou a palavra ao diretor, o qual informou que esta começa com a aplicação dos questionários online a toda a comunidade educativa. Solicitou que estes sejam divulgados para

140 que haja uma grande participação de todos. O segundo momento será a análise documental, sendo que todos os documentos constam da página do agrupamento. Salientou o Manual de Acolhimento que está online e que tem sido uma grande ajuda para todos os docentes. O período a que reporta

esta inspeção corresponde ao triénio 2020/21; 2021/22 e 2022/23. Segue-se um período de observação da prática letiva de vinte aulas nos dias vinte e vinte e um de fevereiro, não se sabendo ainda nem onde nem a quem; segue-se uma agenda de trabalho de quatro dias em que haverá a apresentação do agrupamento e vários painéis com diversos intervenientes. O último momento será com a direção. O diretor informou sobre alguns procedimentos e informações que já lhe foram solicitados. Este período de inspeção vai coincidir com a aplicação das provas-ensaio o que poderá gerar alguns constrangimentos. -----

145 ----- O presidente partilhou a agenda de trabalho divulgada pela Inspeção Geral relativa a esta atividade inspetiva. Convidou todos os elementos para o primeiro momento de apresentação do dia vinte e cinco, que precede a entrevista ao Conselho Geral. Informou sobre as restantes etapas da agenda. Quanto à entrevista com os representantes dos pais, o conselheiro Tiago Castelo Branco e o conselheiro Alexandre Morgado questionaram sobre como se vão escolher estes representantes, qual o critério que deverá ser seguido. Esta organização será articulada com a direção.

150 ----- Após terminar a apresentação da agenda da inspeção, o presidente passou ao ponto três da ordem de trabalhos, Ratificação do Regimento Interno do Conselho Geral. Após uma breve explicação sobre este documento, propôs uma alteração ao ponto 3 do art.º 3.º, passando a redação a ser “O Presidente é eleito, por escrutínio secreto, por maioria absoluta dos votos dos membros do Conselho Geral, em efetividade de funções.” Após alguma troca de impressões sobre este ponto, o conselheiro Tiago Castelo Branco manifestou a sua discordância com o procedimento administrativo seguido com a introdução desta proposta apenas neste momento. Considera incorreta a apresentação da proposta apenas na reunião e não com a antecipação adequada para analisar as propostas. O presidente e vários conselheiros não viram qualquer impedimento em analisar esta proposta na reunião, uma vez que este tem sido o procedimento seguido em diversas situações semelhantes, quer por uma questão de simplificação de procedimentos, quer pela competência dos membros do conselho em analisarem as situações que surgem no momento. O conselheiro Pedro Silva, lembrou que este procedimento tem sido seguido, nomeadamente em alterações que têm sido feitas ao Regulamento Interno, sendo as propostas apresentadas no momento da reunião, debatidas e aprovadas. Continuando a haver opiniões discordantes face à questão da ratificação do documento com a introdução das alterações sugeridas, o diretor sugeriu deixar-se este ponto para uma próxima reunião, sendo que as alterações que surgirem poderão ser partilhadas com todos antecipadamente. O presidente, uma vez que o conselheiro Tiago Castelo Branco colocou em causa o procedimento seguido, retirou a sua proposta de alteração. O conselho, por unanimidade, votou contra a ratificação do documento. Este será apreciado na próxima reunião. -----

160 ----- Face ao adiantado da hora, o presidente propôs o prolongamento da reunião por mais meia hora, tendo o conselho concordado. Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos, Análise e aprovação da revisão do Regulamento Interno do AEA. Face à discussão do ponto anterior, alguns conselheiros questionaram se poderiam sugerir algumas alterações para além das propostas no documento enviado antecipadamente. O presidente esclareceu que este documento já foi analisado

165

170

175

180

em Conselho Pedagógico e as alterações já foram aí aprovadas. O Conselho irá pronunciar-se face às alterações já sugeridas e poderá solicitar esclarecimentos relativamente às mesmas. Foram efetuadas algumas correções relativas à estrutura do documento, nomeadamente correções de numeração dos artigos e pontuação. O conselheiro Pedro Silva, foi partilhando algumas sugestões que resultaram da sua análise do documento nomeadamente o ponto 11 do art.º 187.º (*No caso de esquecimento do cartão, os titulares devem dirigir-se aos serviços Administrativos para solicitar um cartão de substituição temporário.*) Debateu-se o procedimento seguido relativamente a esta questão. O diretor sugeriu que se acrescente “*serviços Administrativos/PBX*”. Quanto ao art.º 184.º, Refeitório, sugeriu-se propor a alteração dos pontos 3 e 4 para um texto comum a todos os ciclos visto que o sistema de marcação das refeições e as regras a seguir, são comuns desde o pré-escolar ao ensino secundário. A conselheira Alexandrina Leitão solicitou um esclarecimento sobre a exclusão do ponto g do n.º 1 do art.º 100.º (*Manter o telemóvel em modo de avião ou desligado e arrumado, salvo quando o dispositivo é utilizado no processo de ensino aprendizagem com anuência do professor*). O diretor esclareceu que foi apenas por uma questão de já estar acautelada esta situação nos pontos anteriores, com a proibição do uso de equipamentos tecnológicos de comunicação no interior do edifício. Relativamente a este artigo, o conselheiro Tiago Castelo Branco questionou se também estão incluídos os smartwatch, tendo o diretor esclarecido que estes não podem ser usados para comunicação. -----  
----- Colocado a votação, o documento foi aprovado por unanimidade. -----  
----- Antes de encerrar a reunião, o presidente deixou algumas informações sobre o Centro Tecnológico de Educação (CTE), sobre a sua organização, dinâmica e funcionamento. -----  
----- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. -----

O presidente da reunião,

A secretária,

(Jorge Humberto Martins Pereira)

(Anunciação Maria Silva Calado)

205